Documentos Históricos, inúmeros trabalhos publicados nos Anais da Biblioteca Nacional e ainda diversos livros e artigos sobre história e histo-

riografia brasileira.

22. Esta declaração é falsa. Borba de Morais apenas mudou o nome de uma publicação iniciada em 1886, pelo bibliotecário João Saldanha da Gama. O Boletim Bibliográfico Brasileiro, que Borba diz ter iniciado, teve diversas denominações: Boletim das Acquisições mais importantes feitas pela Bibliotheca Nacional foi o seu primeiro nome; em 1918, ele passou a ser denominado Boletim Bibliographico da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro; em 1946, Borba de Morais lhe deu o nome de Boletim Bibliográfico; de 1984, até hoje, ele se chama Bibliográfia Brasileira. Sua publicação é regida pelo Decreto nº 1 825, de 20 de dezembro de 1907 que, ao mesmo tempo em que manda que todas as publicações do país sejam enviadas à Biblioteca Nacional, obriga, em contrapartida, a Biblioteca a divulgar, através desta obra, o seu recebimento. Para maiores detalhes ver Apanhado Histórico do Boletim Bibliográfico da BN, de Maria Antonieta de Mesquita Barros, in Boletim Bibliográfico, 5: 1-3, jan/jun 1955; e de Jannice Monte-Mór, Prefácio ao Boletim Bibliográfico da Biblioteca Nacional, 18 (1): 5-6, jan/mar 1973.

23. Guia da Biblioteca Nacional, MEC, 1960, p. 15 (folheto publicado na gestão do diretor-geral Elisio Condé, que escreveu a sua "Apresentação").

24. Sendo diretor-geral o jornalista, poeta e crítico Eugênio Gomes.

25. Guia da Biblioteca Nacional, op. cit., p. 20.

26. Anais, v. 91, 1971, p. 363.

27. Ib., p. 364.

- 28. Anais, 1971, vol. 91, p. 367.
- 29. Ib., p. 257.

30. Ib., p. 263.

31. Logo depois, porém (em 1977), suas chaves foram requisitadas pelo Ministério da Educação e Cultura – como um empréstimo por apenas 60 dias –, e nunca mais foram devolvidas à BN, apesar dos seguidos protestos de sua diretoria, que sequer sabe que fim levaram as duplicatas lá armazenadas. (Jannice Monte-Mór, A Biblioteca Nacional em março de 1979, Relatório datilografado, p. 3.)

32. Ib., p. 264.

33. Ib., passim.